

Baianos e turistas pedem proteção para 2024

A primeira sexta-feira do ano foi marcada pela presença de muita gente na Colina Sagrada do Bonfim

HIEROS VASCONCELOS RÉGO
REPÓRTER

Ontem (5), a primeira do ano, conhecida como Sexta-Feira da Proteção, uma multidão foi em direção a Basílica Santuária Senhor Bom Jesus do Bonfim para mais um gesto de fé e devoção que transcende as fronteiras religiosas: orar por um 2024 de paz e saúde, pelo fim das guerras, da violência e das desigualdades sociais, como a fome e a pobreza. Missas foram celebradas das 5 às 17 horas na praça da Colina, uma vez que a quantidade de gente não caberia dentro da igreja. Como manda a tradição na Bahia, a o branco imperou nas roupas das pessoas, simbolizando a paz e reverenciando Oxalá, pai de todos os orixás que resguarda e protege seus filhos, livrando-os das desavenças e de todo o mal. No evento religioso, como todo ano, caixas (como urnas) foram espalhadas para que as pessoas pudessem depositar seus pedidos por escrito. Há 16 anos como reitor da Basílica, Padre Ed-

son Menezes conta ao chegar para assumir o posto, percebeu que a população baiana tinha esse movimento de fé: a última sexta-feira do ano para agradecer os obstáculos vencidos e as conquistas obtidas, e a primeira para rogar proteção. E assim resolveu criar as programações religiosas, fortalecendo a fé e dando início a uma tradição abraçada cada vez mais pelas pessoas, independentemente das crenças.

“Que o amado Senhor do Bonfim nos guie em cada dia deste ano, nos dando saúde, proteção e paz”, clamou ele, durante a celebração da missa das 9 horas. Uma tenda – representando um altar – foi montada do lado de fora da Basílica para que a celebração pudesse ser assistida pelo maior número de pessoas possível, uma vez que não caberia a tamanha multidão dentro do templo. Este ano, houve também a comemoração dos 270 anos

“Assim como na última sexta de 2023, as pessoas vieram agradecer por tudo que vivenciaram, as conquistas de suas necessidades pessoais, as dificuldades



Foto- Romildo de Jesus

AGRADECER

Foram celebradas missas no período entre 5h até 17h na Basílica do Bonfim

enfrentadas, agora estamos aqui para pedir proteção ao Senhor do Bonfim, pedir saúde, alcançar algum milagre, caminhar com Eleque é nos-

so caminho, verdade e vida. Depositar confiança”, afirmou.

... toda? Porque estamos pedindo proteção do Senhor

do Bonfim pra o ano que está iniciando, porque queremos vencer, porque queremos alcançar algum milagre, porque queremos que os nossos

projetos sejam realizados. Tudo queremos alcançar com Ele. Queremos caminhar com ele que é o nosso caminho, a nossa verdade e a nossa vida”.

Vice-presidente da Tribuna da Bahia e 1º Escrivão da Irmandade do Nosso Senhor do Bonfim, Marcelo Sacramento destaca que o dia de ontem, primeira Sexta-Feira do ano, a da Proteção, é especial. “Os baianos já sabem, primeira Sexta-Feira é o dia da proteção do Nosso Senhor do Bonfim, é dia de subir a Colina Sagrada de branco e conversar com Ele, Ele abençoará seus caminhos”.

Para a aposentada Maria Conceição dos Santos, 69 anos, desde que Padre Edson chegou, a igreja passou por uma mudança muito positiva, atraindo os moradores da cidade baixa e levando os baianos a terem mais fé em Cristo. Ela diz não perder nenhuma das sextas-feiras. “Estou sempre. A gratidão é um sentimento muito nobre que tem que ser de corpo, alma e coração. E pedir proteção, pedir benção, é algo que não podemos deixar de fazer”, comenta.

Ferry-boat tem 20 dias para apresentar defesa para a Codecon

AMANDA QUEIRÓZ
ESTAGIÁRIA

A Internacional Travessias (ITS), empresa que administra o sistema Ferry-Boat em Salvador e na Ilha de Itaparica, recebeu uma notificação de multa de R\$1 milhão pelas recorrentes falhas na prestação de serviço ao consumidor. O processo administrativo foi aberto pela Diretoria de Ações de Proteção e Defesa do Consumidor (Codecon) para apurar as constantes reclamações feitas pelos usuários, das notificações não respondidas de maneira satisfatória e para prestar esclarecimentos sobre a queda de energia que ocorreu a bordo. A empresa tem um prazo de 20 dias para apresentar defesa, caso os problemas não sejam resolvidos, o sistema Ferry-Boat será interditado.

As denúncias feitas a empresa que opera o sistema Ferry-Boat em Salvador são antigas, em ocasiões passadas os passageiros reclamam através das plataformas de registro de denúncias oficiais do órgão, onde relataram insegurança ao utilizar o transporte. Além da demora no atendimento, equipamentos

sucateados, travessia demorada, ar-condicionado que não comporta a demanda, e tudo isso piora quando aumenta o fluxo de passageiros, principalmente em período de feriados prolongados. A falta de policiamento no local é uma reclamação recorrente dos usuários.

O diretor geral da Codecon, Zilton Netto, comentou que caso as medidas não sejam regularizadas haverá a suspensão dos serviços do Ferry-Boat. “Nós notificamos a Internacional Travessias diversas vezes, mas não obtivemos retorno satisfatório. Realizamos diversas ações de fiscalização nas embarcações e no terminal, onde registramos insalubridade, precariedade nos equipamentos, ineficiência do serviço e ausência de acessibilidade. Além disso, os incidentes envolvendo as embarcações do sistema: colisão entre as embarcações e a falta de energia deixando uma embarcação à deriva. O prazo para recurso da multa é de 20 dias”, disse Netto.

A instituição explica que a reincidência de problemas no sistema Ferry-Boat pode levar à suspensão dos serviços do transporte marítimo. “O



Foto- Romildo de Jesus

DENÚNCIAS

Passageiros do sistema relataram insegurança ao utilizar o meio de transporte

código do consumidor diz claramente que o serviço público de concessionárias de serviço público devem prestar um serviço eficaz, seguro e contínuo. Qualquer reincidência dessas infrações cometidas pode acarretar a medida cautelar de suspensão das atividades. Ocorre que não seria saudável para a população a interdição do serviço de maneira completa, já que sabemos que muitas pessoas se utilizam no dia a dia o ser-

viço de travessia com o Ferry-Boat, contudo pode ocorrer a suspensão da atividade de uma embarcação. Mas, diante deste cenário, existe a possibilidade de interditamos o equipamento conforme o artigo 56, inciso VII, do Código de Defesa do Consumidor, as embarcações podem ser parcialmente interditadas para resguardar a segurança, vida e saúde do consumidor, que estaria sujeito a sérios riscos se as melhorias exigidas não

forem realizadas”, esclareceu o diretor geral.

Em nota, a ITS disse que não houve registro de multa e que a notificação que chegou foi sobre o pedido de esclarecimento pela falta de energia. “Recebemos e respondemos à notificação do órgão municipal sobre falta de energia que ocorreu com o ferry Rio Paraguaçu, não houve registro de multa.

O incidente num dos geradores durou pouco mais de

um minuto, quando o gerador reserva foi acionado e a travessia prosseguiu normalmente, em segurança. Toda e qualquer notificação ou pedido de esclarecimento, sempre que encaminhado, é respondido tempestivamente, em respeito aos órgãos de controle e fiscalização. –As queixas citadas recentemente, apesar do grande esforço da empresa para o melhor atendimento aos seus usuários são relativas ao intenso fluxo no sistema, em um dos períodos de maior movimento de todo o ano, entre 21/12 e 04/01, quando registrou-se aumento, em relação ao ano anterior, de 18% a mais no transporte de passageiros e 14% no de veículos. Foram 357 mil pessoas e quase 52 mil veículos transportados. O Ferry-Boat comportou grande movimentação tal qual ocorreu em outros modais de saída da cidade no período, e que também registraram, como se sabe, grandes filas e grande procura”, informou a instituição.

A Tribuna da Bahia tentou contato com Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (AGERBA), mas não houve sucesso.

FESTEJOS

Allê Varanda promove evento na Lavagem do Bonfim

O Allê Varanda Bar, no Santo Antônio Além do Carmo, mais uma vez estará envolvido com os festejos em torno da tradicional Lavagem do Bonfim, no próximo dia 11 de janeiro. O bar e restaurante funcionará das 14h às 22h com uma programação especial, batizada de “Varanda do Bonfim”.

No serviço All Inclusive da casa, serão servidas, além de entradinhas já conhecidas

do Allê, uma feijoada de frutos do mar, os clássicos acarajé e abará, e uma ilha de massas ao final. Para o brinde, uísque, drinks, chopp, vinho, licor, água, água de coco, refrigerante e RedBull.

Enquanto isso, o público se diverte ao som de fanfarras, do DJ residente Santz, do cantor de axé Camilo Doria e de um grupo de samba. Os ingressos - R\$ 250 - estão à venda na TicketMaker.

ESTREIA

Festa Wine Lovers, em Praia do Forte, acontece hoje

Hoje (6), todos os caminhos irão levar à 1ª edição da festa Wine Lovers – música & vinho, em Praia do Forte. O evento, que vem mostrando que o público baiano gosta de unir boa música, diversão e vinho, dessa vez desembarca no paraíso e acontece dentro do Castelo Garcia D’ávila, a partir das 17 horas. Nessa edição, o comando da música ficará a cargo do cantor Jau (que é parceiro e coidealizador do evento ao

lado da Agência Diva) e da banda Doctor Soul. Na ocasião, além do visual paradisíaco e da boa música, serão comercializados vinhos em taça e garrafa, de diferentes regiões do mundo, promovendo uma experiência incrível para quem quer degustar diferentes rótulos. Os ingressos ainda estão à venda na loja da Diva, no Salvador Shopping L1 ou através do <https://www.ingresse.com/wine-lovers-7a-edicao>.

CULTURA

Pelourinho tem grande movimentação de baianos e turistas neste verão

A conexão com elementos da cultura, da economia local e da gastronomia conduz a experiência de baianos e turistas que encontram no Pelourinho a memória e a identidade cultural da cidade que foi a primeira capital do país. O bairro histórico foi cenário dos primeiros eventos políticos do Brasil, e hoje é um dos principais cartões postais de Salvador e palco de uma programação diversificada promovida pelo Governo do Estado, que inclui apresentações artísticas e manifestações culturais que recontam a história do Pelourinho através da ancestralidade.

De acordo com o secretário estadual de Cultura, Bruno Monteiro, “o desafio do Governo do Estado e da Secretaria de Cultura é de valorização da nossa cultura raiz, identidade, ao mesmo tempo que nós estamos valorizando as novas manifestações dos novos fazeres culturais. E o Pelourinho é essa síntese. Um encontro perfeito da tradição, daquilo que nos constitui enquanto seres, e povo cultural também, com essas novas manifestações que dão novos tons, novos

contornos, novas cores para a nossa cultura. Então, é isso que a gente faz aqui no Pelourinho, com essa valorização, declarando todo o nosso amor pelo Pelô”, afirmou.

O passeio pelo Pelourinho ainda pode gerar encontros e histórias inesperadas para visitantes, como aconteceu com o turista argentino Manuel Chiarello. O advogado passeava pelo local com seus amigos, no

primeiro dia de viagem, quando entrou em um cortejo que seguia um grupo de percussão e foi parar no Centro Cultural Solar Ferrão, equipamento gerido pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (Ipac), vinculado à Secult-BA. Ele se surpreendeu com as máscaras africanas que dão nome à exposição ‘Máscaras – entre ATÓS do Acervo’, que fica em cartaz até o mês de fevereiro.



PASSEIO

Transitar pelas ruas do Pelourinho é encontrar cultura

Nova ligação viária reduz deslocamento

A Prefeitura de Salvador entregou ontem (5) a nova Rua Valmar Hupsel, que faz a ligação entre a Estrada do Curralinho, na Boca do Rio, e a Rua dos Colibris, no Imbuí. O prefeito Bruno Reis esteve presente na inauguração da obra, que vai trazer para pedestres e motoristas mais qualidade de vida, reduzindo o tempo de deslocamento entre os bairros, que são vizinhos, e a outras regiões da capital baiana.

A nova via possui tráfego em mão dupla, além de pavimentação em asfalto, passeio, meio-fio e iluminação em LED. Agora, quem estiver na Rua dos Colibris poderá acessar diretamente o Curralinho e de lá seguir para Stiep, Salvador Shopping ou Armação mais rapidamente. No sentido contrário, pode-se chegar mais facilmente à Avenida Jorge Amado, orla e adjacências.

Bruno Reis lembrou que esta é mais uma de várias obras de mobilidade feitas na região.

“Quem mora aqui sabe a dificuldade que era acessar o novo centro comercial da cidade, em especial a região do Shopping Salvador e a Av. Tancredo Neves, onde diversos serviços e escritórios funcionam.